



Economia e Emprego

Sistemas de formação profissional orientados para o mercado de trabalho

O desafio

A relevância da formação profissional mede-se pelo número de pessoas que, após terminarem a formação, conseguem um emprego produtivo. Porém, a situação de escassez de mão-de-obra especializada associada a uma taxa de desemprego elevada é típica de muitos países parceiros. Essa situação deve-se ao desenvolvimento demográfico e a estruturas económicas heterogéneas, caracterizadas, por um lado, pela existência de um sector de serviços e um sector industrial modernos e, por outro, de um sector de artes e ofícios e de comércio tradicionais. Frequentemente, os sistemas de formação profissional existentes não dão resposta a esta complexidade. Consequentemente, os conteúdos da formação profissional não correspondem às necessidades das empresas.

A qualificação profissional é uma premissa para o crescimento económico, na medida em que possibilita a ocupação adequada de postos vagos. A nossa assessoria para aumentar a capacidade de desempenho e a orientação do sistema de formação profissional para o mercado laboral contribui para direccionar as ofertas de qualificação para as necessidades do sector económico.

A nossa abordagem

Promovemos uma formação profissional orientada para o mercado de trabalho, arquitectada conjuntamente pelos intervenientes do Estado, do sector privado e da sociedade civil. O nosso conceito de assessoria centra-se nos processos e na implementação. Em grande parte dos casos, a assessoria política está associada ao desenvolvimento de quadros de qualificação, que, através de normas e de um sistema reconhecido de certificação e acreditação de instituições de formação, possibilita uma gestão da qualidade da formação profissional. No âmbito da implementação, asseguramos que as experiências com as

novas estruturas sejam integradas no aperfeiçoamento de políticas e estratégias.

A integração de fases de aprendizagem no processo de trabalho permite desenvolver competências técnicas, metodológicas e sociais.

As capacidades adquiridas são um pré-requisito para uma actuação auto-responsável na esfera do trabalho, da participação social e da aprendizagem ao longo da vida por auto-iniciativa.

Através de parcerias com o sector privado para o desenvolvimento (*Development Partnerships with the Private Sector - DPP*), mobilizamos novos recursos para a formação profissional e orientamos melhor o nosso trabalho de acordo com as necessidades das empresas.

Os nossos serviços

Prestamos assessoria a entidades decisoras do Estado, do sector privado e da sociedade civil na elaboração de políticas e estratégias de formação profissional, assim como na estruturação de um quadro normativo. Moderamos processos de tomada de decisão e facultamos o acesso à experiência de outros países.

Apoiamos a orientação funcional das instituições assim como processos de descentralização e de regionalização. Promovemos também o entrosamento a nível nacional e internacional de ofertas públicas e privadas. Prestamos assessoria à implementação de modelos de financiamento sustentáveis para a formação profissional.

Fortalecemos instituições de pesquisa, desenvolvimento e regulação da formação profissional através de medidas de desenvolvimento organizacional, capacitação do pessoal técnico e dirigente e ainda através da transmissão de *know-how* internacional.

Alguns dos principais domínios tratados são:



- análises das necessidades do mercado de trabalho,
- perfis profissionais e de actividades,
- normas e currículos,
- qualificação de formadores,
- fornecimento de material de ensino e aprendizagem,
- examinação e certificação.

Além da gestão do conhecimento, faz também parte do leque da nossa oferta de serviços a monitoria de resultados da formação profissional.

Para fazer face ao desemprego juvenil que, em muitos países, é especialmente elevado, apoiamos abordagens que facilitam aos jovens a transição do ensino geral para a formação profissional e que promovem a sua integração no sistema laboral.

Os nossos serviços e produtos permitem que os países parceiros correspondam às exigências de uma formação profissional orientada para o mercado de trabalho. Para isso utilizamos uma vasta rede de instituições técnicas e de pesquisa competentes.

As vantagens

Uma formação profissional orientada para o mercado de trabalho assegura a empregabilidade da mão de obra e aumenta as suas oportunidades de obtenção de emprego e rendimento, direccionando-se tanto para as necessidades sociais como para as do sector económico. Disposto de pessoal qualificado, as empresas aumentam as suas possibilidades se tornarem mais produtivas e inovadoras. Deste modo, as empresas e regiões tornam-se mais competitivas, o que influencia positivamente o clima de investimento.

Ao nível da tomada de decisões sobre as políticas de formação profissional, criamos as condições para que se fundamente em informação abrangente e envolva o sector privado e a sociedade civil. Fortalecemos as instituições responsáveis na implementação das directrizes políticas.

A optimização de processos, a mobilização de novos recursos e uma utilização mais eficiente dos recursos

disponíveis, amplia o efeito da oferta de formação, o que beneficia sobretudo os grupos da população socialmente mais desfavorecidos. A organização e os conteúdos da formação têm em conta a situação dos formandos, permitindo assim reduzir o número daqueles que abandonam as medidas de qualificação.

Um exemplo da nossa prática

Na República do Uzbequistão há falta de pessoal técnico qualificado, sobretudo na área das tecnologias de informação e comunicação. Os cursos de formação existentes caracterizam-se pela falta de cooperação com o sector privado. Paralelamente à escassez de pessoal técnico verifica-se um rápido aumento de pessoas em idade economicamente activa. O Governo do Uzbequistão espera pois que a expansão do sector de serviços tenha um efeito positivo em matéria de emprego.

A mudança estrutural no sentido de uma sociedade de serviços competitiva é apoiada pela GIZ por incumbência do BMZ, através do projecto “Promoção da Formação Profissional (Tecnologias de Informação e Comunicação)”. Em colaboração com o sector privado, foram adaptados três perfis profissionais às exigências do mercado de trabalho e foram instruídos docentes no uso de métodos de ensino modernos, para futuramente poderem transmitir os seus conhecimentos e a sua experiência utilizando uma didáctica actualizada. Presentemente, mais de 10.000 jovens recebem formação inicial em 32 escolas profissionais. Todas as medidas contribuem para melhorar a empregabilidade dos finalistas e das finalistas e, portanto, para a redução do desemprego juvenil. Um sistema de administração escolar instalado a nível nacional em mais de 1.600 escolas de formação profissional apoia os processos de decisão relacionados com a formação profissional do Uzbequistão.

Contacto

Dr. Klaus-Dieter Meininger
E berufsbildung-arbeitsmarkt@giz.de
T +49 61 96 79-1241
I www.giz.de/berufsbildung-arbeitsmarkt

Ficha Técnica

Editor:
Deutsche Gesellschaft für
Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

Dag-Hammarskjöld-Weg 1-5
65760 Eschborn
T +49 61 96 79-0
F +49 61 96 79-11 15
E info@giz.de
I www.giz.de